

**Edifício do Cinema
da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense – SFIA**



e

**Edifícios do Cineteatro e do Cinema
da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense - AIRFA**



Imóveis de Interesse Municipal (IM)

MUNICÍPIO DE ALMADA

Junho de 2019

Sociedade Filarmónica Incrível Almadense - SFIA

1. Identificação: Património Arquitetónico

1.1. Designação

Edifício do Cinema da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense – SFIA

1.2. Outras designações

Cine Incrível

1.3. Local / endereço

Rua Capitão Leitão, n.º 1

2800-135 Almada

1.4. Acessos

Rua Sociedade Incrível Almadense; Av. Heliodoro Salgado; Rua José de Mascarenhas;
Largo Luís de Camões (antiga Praça Nova)

1.5. Freguesia

União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas

1.6. Concelho

Almada

1.7. Distrito

Setúbal

2.1. Função de origem

Cinema. Associativismo musical, cultural e recreativo. Coletividade de Utilidade pública desde 1980

2.2. Função atual

Associativismo: espaço multicultural cuja atividade principal é a musical. Outras formas de arte são também acolhidas, desde que se enquadrem nas características físicas e técnicas do espaço.

2.3. Enquadramento

Edifício de implantação urbana, construído no núcleo histórico da cidade de Almada (aprovado em Reunião de Câmara ordinária de 11 de junho e publicado em Edital 275/86). Insere-se num espaço com estrutura urbana tradicional de quarteirão com edifícios de arquitetura civil geralmente de dois pisos e ainda de três ou quatro pisos resultantes de ampliações de edifícios antigos. Nos anos 60 e posteriores, resultado de renovações, contruíram-se edifícios de maior porte em algumas zonas do núcleo. Espaço de características urbanas consolidadas, numa zona de grande importância na memória das gerações almadense, constituído por habitação e comércio, encontram-se na sua envolvente escolas, jardim e equipamentos culturais como arquivo histórico, teatro, antigas associações, museu, Casa da Cerca, Igreja de Santiago, Igreja da Misericórdia e Paços do Concelho que dinamizam a vida cultural.

2.4. Descrição geral

A 1 de Outubro de 1848, um grupo de operários de diversos ofícios fundou a *Sociedade Filarmónica Incrível Almadense*, com o objetivo de ocupação lúdica de tempos livres (criação de uma banda filarmónica e depois um teatro e cinema, os primeiros na localidade). No decurso de um longo historial desenvolveu um conjunto de valências culturais e desportivas que marcam profundamente a cronologia recente de Almada. No ano de 1940, a Presidência da República outorga-lhe a *Ordem de Beneficência* e, em 1980, o Governo Português atribui-lhe o estatuto de *Coletividade de Utilidade Pública*. Inicialmente, encontrava-se sedeadada no *Pátio Prior do Crato*, local que servia de palco para diversas manifestações teatrais. O atual edifício do cineteatro é descrito como *projeto modernista de 1944*, posteriormente ampliado com um piso, integrado em ambiente urbano, destacado, formando gaveto. Ao longo da sua história teve uma importante intervenção social e política que permitiu a reunião, o convívio e a discussão

de ideias. A sua Banda filarmónica, a mais antiga do Concelho, com atividade ininterrupta desde 1848, foi na sua génese constituída maioritariamente por tanoeiros e corticeiros.

2.5 Estado de conservação

	Muito bom	Bom	Razoável	Mau
Paredes		X		
Pavimentos			X	
Coberturas			X	

Apreciação global: Razoável

3. Situação e propriedade

3.1. Proprietário

Propriedade privada - SFIA.

3.2. Artigo Matricial

Conservatória do Registo Predial de Almada sob o n.º 291 da União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, inscrito na matriz urbana sob o artigo 275.

4.1. Transformações ou alterações

Sofreu ao longo dos anos várias intervenções de beneficiação e transformação no interior (espaço do antigo cinema), em 1931, 1944 e 1961 a última das quais em 2010/2011.

5. Outras Proteções

Inserido na Zona Geral de Protecção da Igreja da Misericórdia de Almada, publicado no Diário da República, 2ª série – N.º 117 – 20 de Junho de 2013.

5.1. Classificação

O imóvel não está classificado nem possui uma zona especial de protecção. Porém, a sua localização faz com que esteja incluído na zona de protecção de outro imóvel classificado:

Inserido na Zona Geral de Protecção da Igreja da Misericórdia de Almada, publicado no Diário da República, 2ª série – N.º 117 – 20 de Junho de 2013.

5.2 Instrumentos de gestão territorial

O imóvel está integrado no Núcleo Histórico de Almada, conforme Delimitação de Núcleos Históricos, aprovada em reunião de Câmara, de 11 de Julho de 1986. Está igualmente abrangido pela Área de Reabilitação Urbana de Almada conforme definido pelo Edital: Edital n.º 118/12 - Estratégias de Reabilitação Urbana da ARU de Almada Velha, Diário da República, 2.ª série, nº 22, de 31 janeiro de 2012.

De acordo com o Artigo 15º e a alínea f) do artigo 53º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, que “Estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial”, prevê-se a identificação, protecção e valorização do património arquitetónico e arqueológico nos instrumentos de gestão territorial e o estabelecimento de medidas específicas de protecção e conservação do património histórico e cultural. Nesse sentido foi elaborada, no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal de Almada (PDMA), a Carta do Património Cultural do Concelho de Almada, na qual o Cine Incrível está inventariado com o código IMOV. 0093.

6. Caracterização histórica

6.1. Época

Século XX - 1926 (alterações em 1931, 1944, 1961 e 2010/2011).

6.2. Síntese histórica

Em 1848, um grupo de rapazes decidiram fundar uma sociedade filarmónica onde predominasse o ideal da música, e depois o teatro e o cinema, com o nome de Incrível Almadense. A sua sede funcionou inicialmente no Pátio do Prior do Crato e depois em vários locais até que em 1910, após incêndio no edifício onde se encontrava instalada se transferiu, no início de 1911 para o prédio onde ainda hoje tem as suas instalações. Em 1918, a Direção adquiriu o terreno contíguo onde foi improvisado um palco e plateia, tendo-se realizado alguns espetáculos de teatro com o fim de se obterem receitas para a construção definitiva do teatro, cujas obras tiveram início em 1920,

tendo o primeiro espetáculo acontecido em janeiro de 1926 depois do teatro ter a sua inauguração oficial em janeiro de 1925.

Ao longo da sua história, a instituição teve importante intervenção social e política, permitiu a reunião, o convívio, a discussão de ideias, o que lhe valeu ser agraciada com o grau de membro honorário da Ordem da Liberdade e da Ordem do Infante D. Henrique e de grande oficial da Ordem de Benemerência. Instituição centenária, a Incrível mantém uma importante oferta cultural, recreativa e desportiva.

O antigo Cinema da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense foi o primeiro edifício do Concelho para projeção de cinema, o Cineteatro com salão e plateia. O edifício original sofreu algumas alterações ao longo dos tempos, as últimas das quais foram realizadas em 1961 para instalar o cinema Escope.

Após vários anos de sem uso e degradação do edifício a sua inadequabilidade de acordo com as leis vigentes para este tipo de espaço, a Alma Danada apresentou um projeto não só de reabilitação do espaço, mas também um projeto de dinamização cultural para o espaço, dotando-os de condições exigidas pela atual legislação e dotando-o ainda de alvarás de casa de espetáculos e de bar, colocando este espaço no panorama dos espaços nacionais com programação regular e condições técnicas para o efeito. É, desde 2011, um espaço multicultural cuja atividade principal é mostrar alguns géneros musicais que se julguem adequados ao espaço e ao público. Outras formas de arte são também acolhidas, desde que se enquadrem nas características físicas e técnicas do espaço.

A Incrível Almadense é a coletividade mais antiga de Almada e como outras coletividades centenárias tem um papel preponderante na vida cultural local dispõe de várias ofertas culturais, recreativas e desportivas, com enfoque na música.

7. Caracterização arquitetónica

7.1. Síntese arquitetónica

O edifício do Cineteatro com salão e plateia apresenta uma fachada com uma estética modernista muito datada. O edifício sofreu algumas alterações ao longo do tempo, as últimas das quais foram realizadas no século XXI (2010/2011).

8. Bibliografia e fontes

Almeida, Carlos Guilherme Sanches de e Dias, João da Cunha, coord. e compil., *Na viragem do milénio: 160 anos incríveis*, Almada, 2010; Barão, Fernando, *Almada na consagração das vésperas: (comemoração dos 160 anos da Incrível Almadense)*, [Almada]: SCALA, 2008; textos de Silva, Ana Pereira da e Silva, Pedro; il. Ana Pereira da Silva, *Uma história incrível*, Almada: Junta de Freguesia, 2006; Henriques, António, *A Incrível no limiar dos 150 anos*, Litobizarra - Artes Gráficas, 1991-1998; *Teses da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense*, Congresso da Federação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, Almada: S.F.I.A, 1994; Correia, Romeu, “Os 100 anos da «Incrível» ”, Almada: J. A., 1967, In: *Jornal de Almada*, N.º 667 (Set. 1967) p. 1, 5 e 6; Arquivo Municipal: Proc. 7/1936; Proc.268/1950; Proc. 189/1957; Sistema de Inventário do Património Arquitetónico – Ficha de inventário n.º IPA.00010600

9. Referências cartográficas

X: 486400 Y: 4281816 Z: 55m – Datum: ED50

10. Registo fotográfico



Fig. 1 - Edifício do Cine Incrível em 1971



Fig. 2 – Aspeto da Rua Capitão Leitão – SFIA à direita (edifício sede e Cine Incrível)



Fig. 3 - Edifício do Cine Incrível atualmente

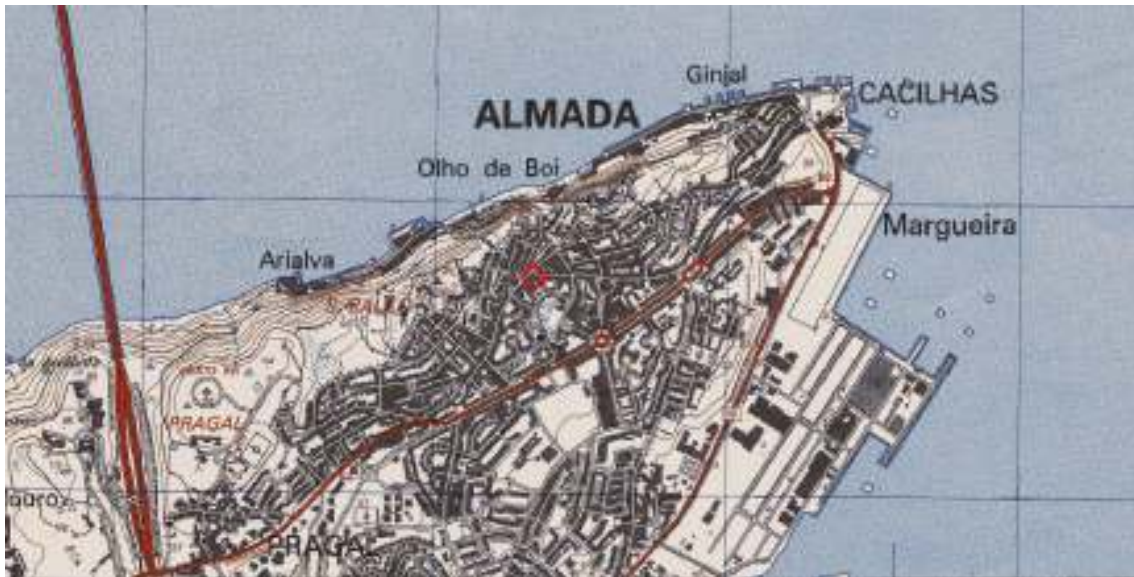


Fig. 4 – Fachada principal do Cine Incrível



Fig. 5 – Fachada lateral Edifício Cine Incrível

11. Implantação



1- Localização cartográfica – Extrato da CMP 431. Escala 1:25 000

12. Plantas de localização



2- Localização – SFIA



3- Localização Georreferenciada – SFIA – Escala 1/800



4 – Localização SFA – Pormenor

Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense - AIRFA

1. Identificação: Património Arquitetónico

1.1. Designação

Edifícios do Cineteatro e do Cinema da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense - AIRFA

1.2. Local / endereço

Rua Capitão Leitão, n.º 64 e 64-A
2800-253 Almada

1.3. Localidade

Almada

1.4. Acessos

Rua Manuel de Sousa Coutinho; Rua Leonel Duarte Ferreira; Travessa da Academia de Instrução Recreativa Familiar Almadense.

1.5. Freguesia

União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas

1.6. Concelho

Almada

1.7. Distrito

Setúbal

2.1. Função de origem

Associativismo musical, cultural e recreativo, cinema. Coletividade de Utilidade pública desde 1978

2.2. Função atual

Associativismo: espaço multicultural cujas atividades principais são, entre outras, a dança, a música e o desporto.

2.3. Enquadramento

Edifício de implantação urbana, construído no núcleo histórico da cidade de Almada (aprovado em Reunião de Câmara ordinária de 11 de junho e publicado em Edital 275/86). Insere-se num espaço com estrutura urbana tradicional de quarteirão com edifícios de arquitetura civil geralmente de dois pisos e ainda de três ou quatro pisos resultantes de ampliações de edifícios antigos. Nos anos 60 e posteriores, resultado de renovações, contruíram-se edifícios de maior porte em algumas zonas do núcleo. Espaço de características urbanas consolidadas constituído por habitação e comércio, encontram-se na sua envolvente escolas, jardim e equipamentos culturais como teatro, arquivo histórico, quarteirão das artes, antigas associações, Seminário de S. Paulo, Casa da Cerca, Ermida de S. Sebastião e antiga Ermida do Espírito Santo que dinamizam a vida cultural.

2.4. Descrição geral

A *Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense* (AIRFA) é instituída posteriormente, em 1894, após movimento de cisão no seio da *Sociedade Filarmónica Incrível Almadense* (SFIA). Por iniciativa de um grupo de amigos, no qual se incluía José Maria de Oliveira, comerciante e antigo tanoeiro de profissão, foi oficialmente criada no dia 27 de março de 1895, integrando uma escola de música sob a direção de Artur Ferreira, seu primeiro maestro. Até 1942, a Coletividade utilizou a *Ermida do Espírito Santo* como sede. Durante este período o edifício foi utilizado para realização de festas, bailes e projeção cinematográfica (adquirindo desta forma a denominação popular de *Salão das Carochas*) dando início ao cinema da Academia, vulgarmente conhecido como *Animatógrafo do Pratas*. Em 1942, após inauguração de novas instalações, a coletividade abandonou a capela. O espaço hoje ocupado, projetado pelo arquiteto Luís Castro Lobo e concretizado pelo engenheiro Telmo Maria dos Santos, terá sido construído em 1971. Possui a maior sala de espetáculos do Concelho, inaugurada em

1974, com capacidade para 830 lugares, onde era exibido cinema. Desde novembro de 2007, ao fim de mais de 70 anos, cessou a projeção de cinema.

2.5 Estado de conservação do Cineteatro

	Muito bom	Bom	Razoável	Mau
Paredes	X			
Pavimentos	X			
Coberturas	X			

Estado de conservação do Cinema

	Muito bom	Bom	Razoável	Mau
Paredes			X	
Pavimentos			X	
Coberturas			X	

Apreciação global: Razoável

3. Situação e propriedade

3.1. Proprietário

Propriedade privada - AIRFA.

3.2. Artigo Matricial

Conservatória do Registo Predial de Almada: Cineteatro – Artigo Matricial n.º 286 – tipo urbano – artigo n.º 269; Cinema – Artigo Matricial n.º 1269 – tipo urbano – artigo n.º 1563.

4.1. Transformações ou alterações

Sofreu ao longo dos anos várias intervenções de beneficiação e requalificação no interior e exterior (Cineteatro). No âmbito da requalificação do Cineteatro foi estabelecido um Protocolo com a Companhia de Dança de Almada possibilitando o funcionamento da Escola de Dança e os ensaios da Companhia nos três estúdios disponibilizados pela AIRFA.

5. Outras proteções

5.1. Protecção

Inexistente.

5.2 Instrumentos de gestão territorial

Os imóveis estão integrados no Núcleo Histórico de Almada, conforme Delimitação de Núcleos Históricos, aprovada em reunião de Câmara, de 11 de Julho de 1986. Está igualmente abrangido pela Área de Reabilitação Urbana de Almada conforme definido pelo Edital: Edital n.º 118/12 - Estratégias de Reabilitação Urbana da ARU de Almada Velha, Diário da República, 2.ª série, nº 22, de 31 janeiro de 2012.

De acordo com o Artigo 15º e a alínea f) do artigo 53º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, que “Estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial”, prevê-se a identificação, protecção e valorização do património arquitetónico e arqueológico nos instrumentos de gestão territorial e o estabelecimento de medidas específicas de protecção e conservação do património histórico e cultural. Nesse sentido foi elaborada, no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal de Almada (PDMA), a Carta do Património Cultural do Concelho de Almada, na qual o Cineteatro está inventariado com o código IMOV. 0097 (o imóvel do cinema não está inventariado).

6. Caracterização histórica

6.1. Época

Século XX - 1942, 1973 (cinema) e 2013.

6.2. Síntese histórica

A Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense foi criada em 27 de março de 1895, por um grupo de amigos, dissidentes da Incrível Almadense, com sede num antigo edifício sito na Rua Serpa Pinto em Almada. Mais tarde é comprado um terreno para a construção de uma nova sede, na Rua Capitão Leitão que fica concluído em 1942.

Grande parte da história da coletividade pertence à atividade musical, sendo a Banda filarmónica a embaixadora por excelência e o polo de seu crescimento sustentado durante os seus anos da sua vida. No entanto tem tido ao longo dos anos várias atividades culturais, recreativas e desportivas como cinema, coro, natação, ginástica, dança e artes marciais.

Em 1974, inaugura em espaço contíguo à sede uma sala de espetáculos, a maior de Almada, com 830 lugares com atividade de cinema, música, dança e teatro entre outros.

Dado que o edifício sede apresentava sinais evidentes de degradação e patologias construtivas diversas, que exigiam uma intervenção profunda e urgente, ao nível da recuperação e reabilitação de toda a construção a Direção da Academia Almadense, decide a recuperação deste edifício em quatro vertentes: estrutural, exterior, interior e instalações, equipamento e sistemas), integrada no âmbito das intervenções nos edifícios emblemáticos da Cidade de Almada, recuperando e adaptando a novas valências, sob pena, se tal não for feito, da perda irreparável de parte significativa da “memória” da cidade. Esta intervenção visou uma adaptação e redimensionamento de todo o espaço interior, de modo a que o edifício possa albergar atividades da Academia Almadense e da Companhia de Dança de Almada, com base num Protocolo celebrado entre as duas instituições.

Com projeto de arquitetura e coordenação de todos os projetos das especialidades do Arquiteto almadense José Luís Amaro – Planinfinito. O requalificado Cineteatro foi inaugurado a 13 de Setembro de 2014.

A Incrível Almadense é a uma das coletividades mais antigas de Almada e como outras coletividades centenárias tem um papel preponderante na vida cultural local dispõe de várias ofertas culturais, recreativas, musicais e desportivas.

8. Bibliografia e fontes

Vaz, Artur, “Academia Almadense: uma coletividade em franco crescimento e progresso”, In: *Cantinhos e memórias do concelho de Almada* / Artur Vaz, p. 159-164, Costa de Caparica: Junta de Freguesia, 2005; Ramos, António Alberto C. P., e

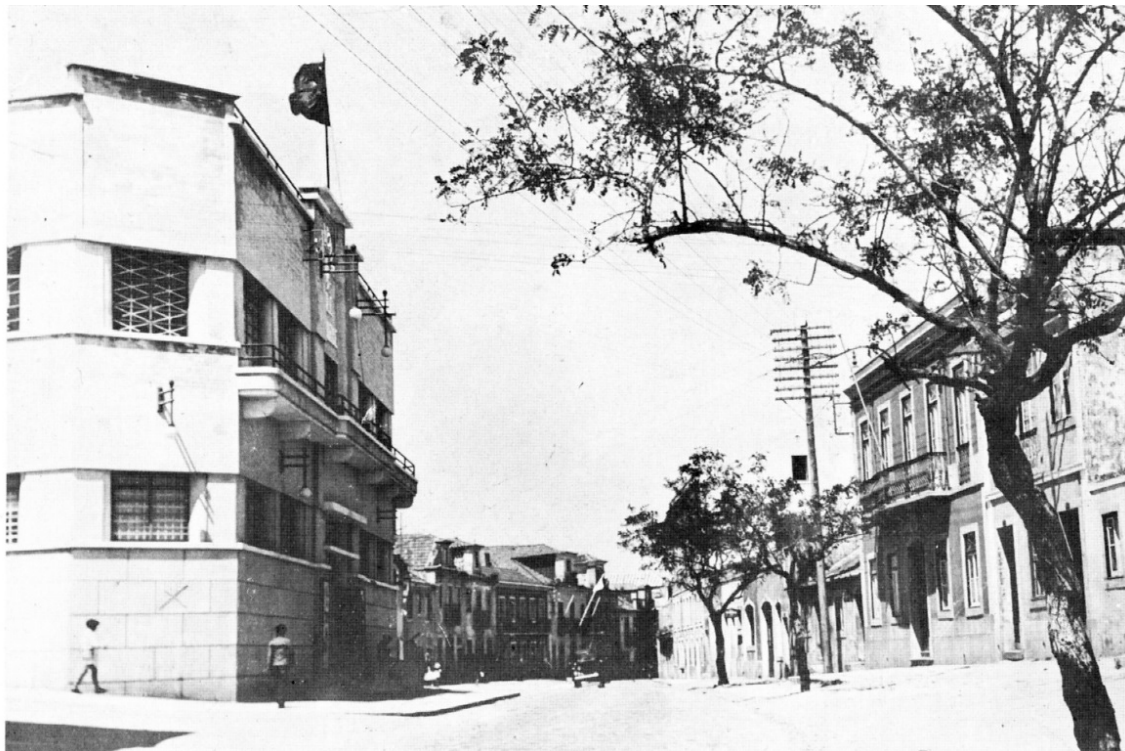
Ramos, Luísa Maria, *Academia Almadense memória de 100 anos*: texto crítico e de apresentação desta obra de Romeu Correia cujo lançamento teve lugar no dia 2 de abril de 1995 no Cineteatro da Academia Almadense; Ramos, António Alberto C. P., pref. Alexandre Magno Flores, *As coletividades de Almada: 1890-1910: o associativismo do tipo cultural e recreativo: tentativa de abordagem ao seu estudo*, Almada: Junta de Freguesia, 1991; *A Academia*, Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, Almada: Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, 1942; Arquivo Municipal: Proc. 273/1970 (edifício do Auditório); Proc. 3/1938 + Proc.406/1988 (edifício da Companhia de Dança);

Sistema de Inventário do Património Arquitetónico – Ficha de inventário n.º IPA 00033431 (Cineteatro)

9. Referências cartográficas

X: 486176 Y: 4281535 Z: 84m – Datum: ED50

10. Registo fotográfico



1 – Sede da AIRFA – anos 40 do século XX



2- Rua Capitão Leitão – Edifício do Cinema e Cineteatro da AIRFA



3 – Edifício Cineteatro da AIRFA



4 – Fachada lateral do edifício Cineteatro da AIRFA

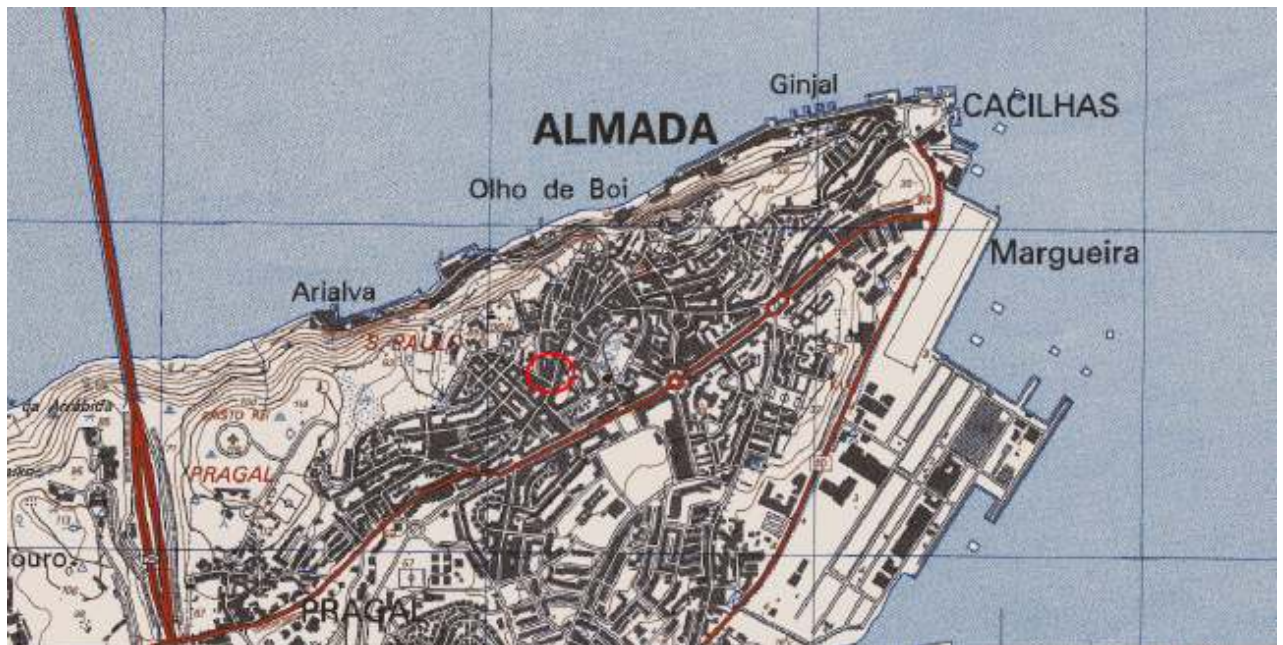


5 – Fachada principal do edifício Cinema da AIRFA



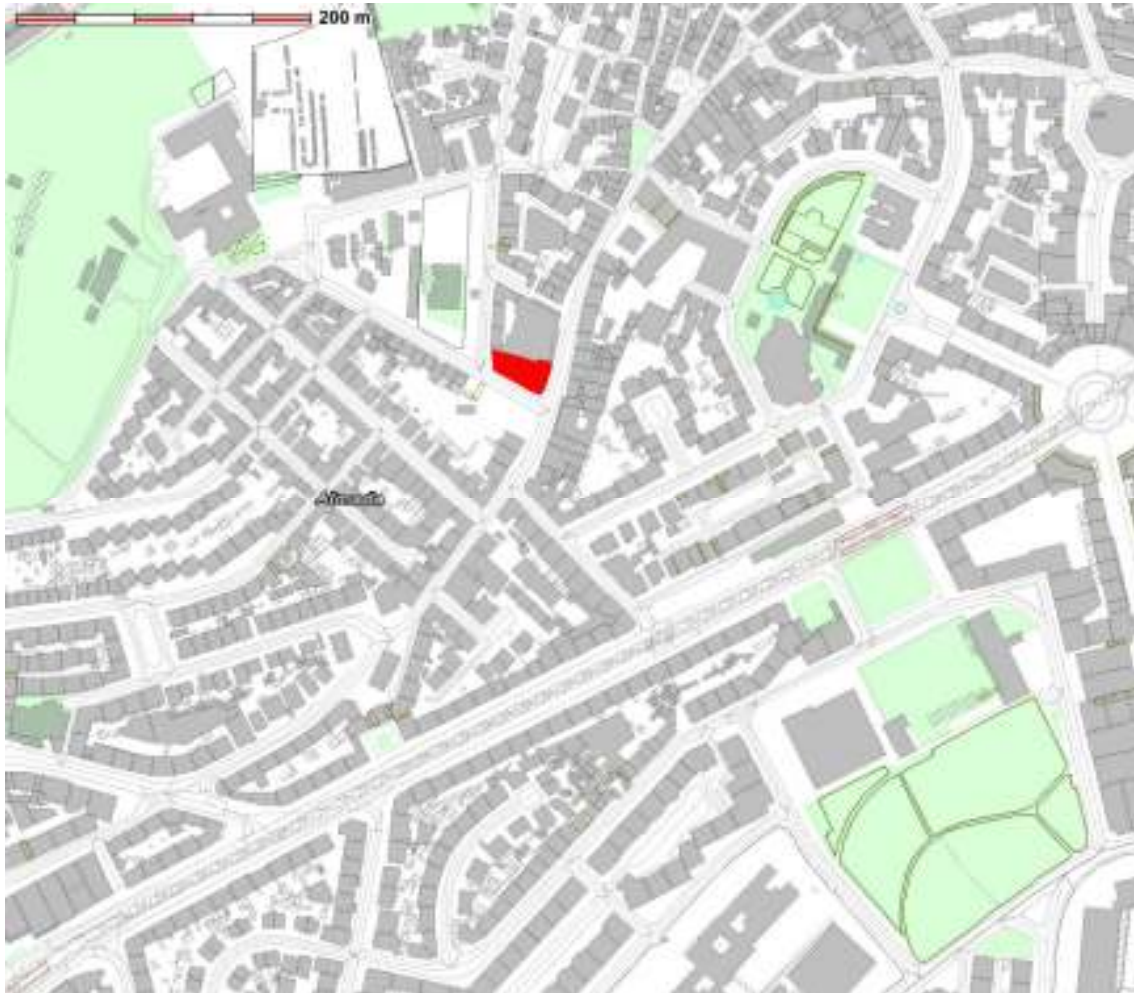
6 – Fachada lateral do edifício Cinema da AIRFA

11. Implantação

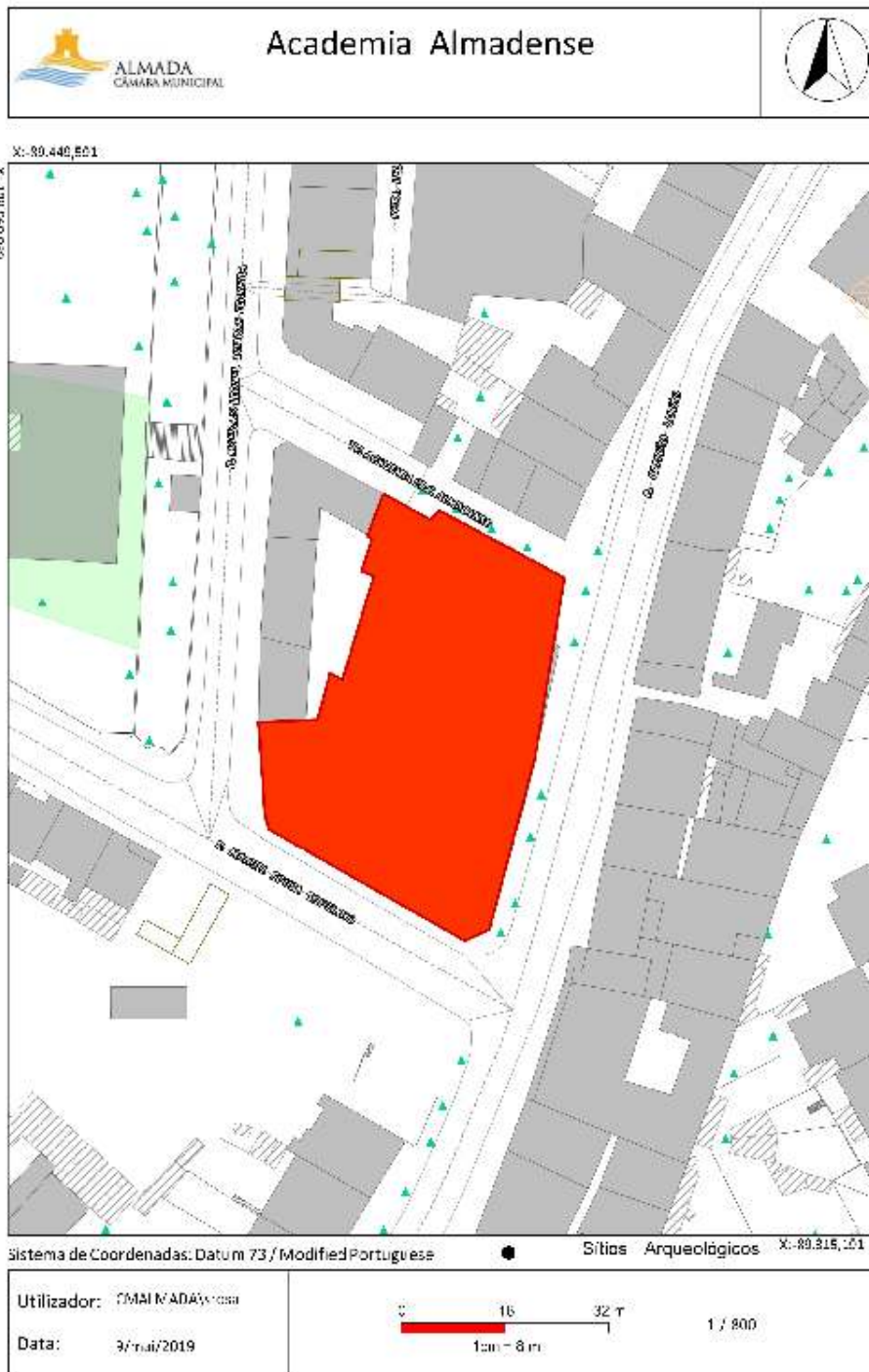


1- Localização cartográfica – Extrato da CMP 431. Escala 1:25 000

12. Plantas de localização



2- Localização – AIRFA



3- Localização Georreferenciada – AIRFA – Escala 1/800



4 – Localização AIRFA - Pormenor